

O COMPANHEIRO



Filiado à
FENASERA



SINSEXP - Sindicato dos Trabalhadores das Autarquias de Fiscalização do Exercício Profissional e Entidades Coligadas no Estado de São Paulo

Filiado a



SINSEXP denuncia na imprensa intransigência do CRECI

Em entrevista no dia 11/07, na rádio CUT, o Sindicato denunciou a perseguição sindical a que os funcionários do Conselho, Antonio e Fabiane, têm sido vítimas.

Passada a data- base, assinatura de Acordos Coletivos é maior luta do Sindicato

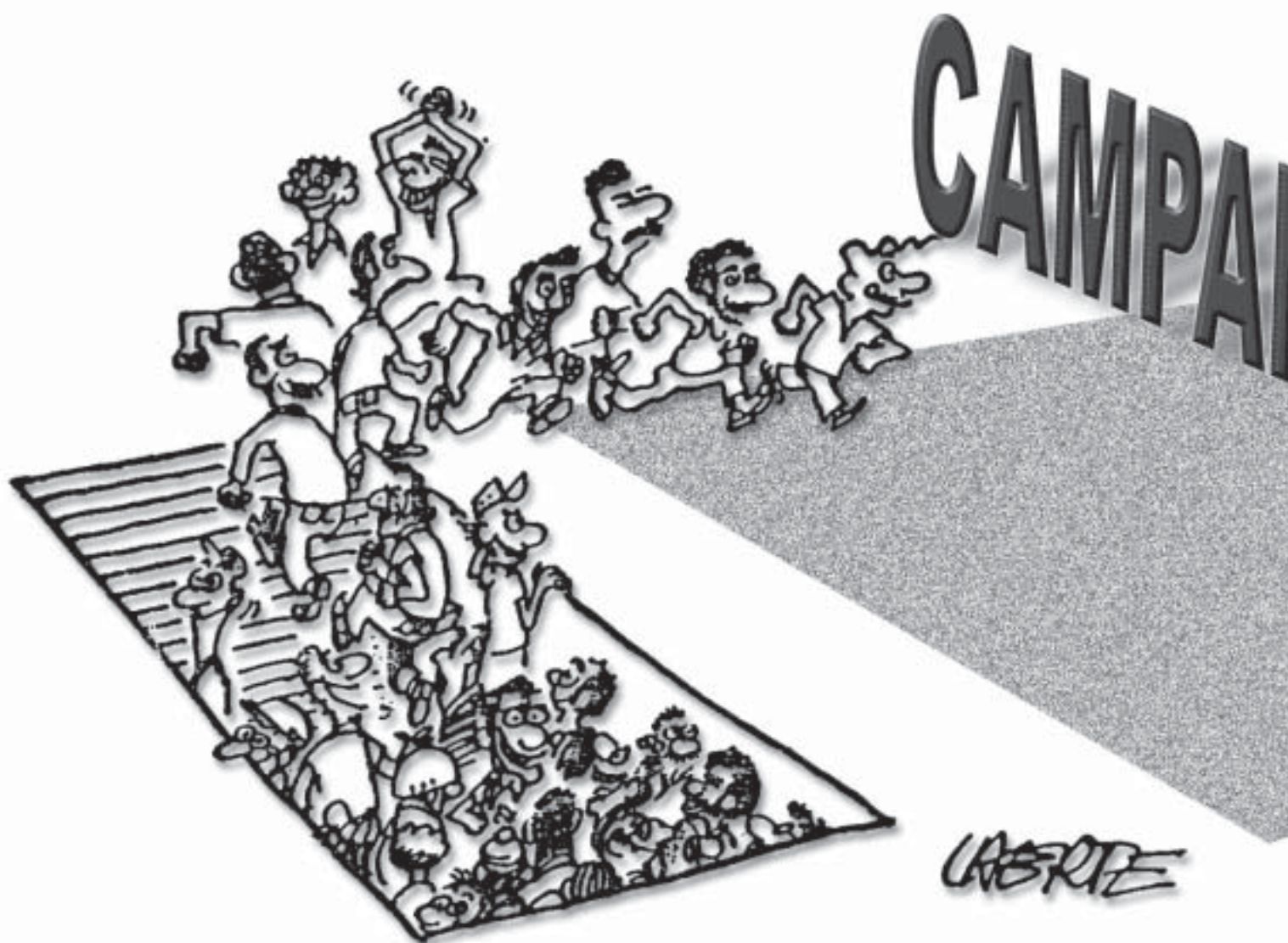
Páginas 2 a 4

Página 5



Entidades da sociedade civil lançam "Carta ao Povo Brasileiro"
Página 6

No Futsal do SINSEXP, a luta é por uma vaga na grande final
Página 7



Assinatura de Acordos Coletivos é maior luta do Sindicato

Passados mais de dois meses da data-base da categoria, 1º de maio, o SINSEXPRO ainda luta para que algumas autarquias assinem Acordo Coletivo de Trabalho. Neste cenário há aquelas que ignoram completamente as reivindicações de seus funcionários e outras que acabam concedendo benefícios, porém, sem registrá-los oficialmente, ou seja, por meio da assinatura do ACT. Essa prática representa grande risco já que tais benefícios podem ser retirados a qualquer momento. Sem Acordo Coletivo, o trabalhador fica à mercê da boa vontade dos dirigentes, o que se torna ainda mais complicado quando há mudança de diretoria, seja por eleições ou por quaisquer outros motivos. Por isso, o Sindicato não desiste de fazer com que todos os direitos conquistados tenham garantia legal de que serão mantidos. Os funcionários dos Conselhos/Ordens podem e devem ajudar nesta luta exigindo de sua autarquia que o Acordo Coletivo seja firmado. Veja a seguir como andam as negociações:

EXPEDIENTE

SINSEXPRO

Rua Florêncio de Abreu, 157 - 1º andar - Cj. 105
São Paulo - SP - CEP 01029-901
Tel.: (11) 3228-1867 / 3228-7956 / 3228-5171
Fax: (11) 3228-8345
E-mail: sinsexpro@sinsexpro.org.br
Site: www.sinsexpro.org.br

Secretaria Geral

Inês Granada Pedro (CREA)

Secretaria de Finanças

Flávio Sérgio Gomes da Costa (CRC) - Coordenador
Selma de Oliveira Magalhães (CRP)

Secretaria de Assuntos Jurídicos

Fabiane Hungaro Menina (CRECI) - Coordenadora
Otávio Rogério de S. Francisco (CROSP)

Secretaria de Formação Política e Relações Sindicais

Percival de Souza (CRESS) - Coordenador
Carlos Tadeu Vilanova (CREA)

Secretaria de Comunicação

Luciamary Rodrigues Barbosa (CRFono)

Secretaria Social

Antônio Francisco G. Vieira Filho (CRECI) - Coord.
Elba Célia Magalhães Alves (CREA)

Conselho Fiscal

Titulares
Celso Luiz de Medeiros (CRC)
Hélio Leite Porto (CRC)
José Luiz Malheiros Filho (CRESS)

* Suplentes

João Marcos U. Quinteiro (CRF)
Luiz José de Melo (CREMESP)

Jornalistas Responsáveis

Cláudia Teodoro - Mtb. 24.191
Selma Munhoz - Mtb. 20.811

Direção de Arte/Diagramação

Guilherme Gonçalves Jr. - guiga.net@terra.com.br

Impressão

Editora Raiz da Terra - (11) 3207-8561

CAMPAHNA SALARIAL 2005

CRC - O Conselho Regional de Contabilidade deu lamentável exemplo de retrocesso. Como já informado em boletins anteriores, adotou neste ano uma prática diferente dos anos anteriores e não negociou a Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial. Na audiência de conciliação promovida pela Delegacia Regional do Trabalho, os representantes do Conselho declararam que estariam impedidos pelo Tribunal de Contas da União de firmar Acordo. O mesmo argumento foi apresentado aos trabalhadores. Entretanto, o CRC comprometeu-se com os funcionários a disponibilizar na rede interna de computadores (Intranet) essa legislação, o que não aconteceu até o momento. Esse é só mais um dos compromissos que o CRC firma com seus funcio-

nários e não cumpre. Em audiência no Tribunal Regional do Trabalho para discutir o Regulamento de Pessoal, a autarquia também se comprometeu a divulgar as atividades inerentes de cada cargo e não cumpriu. Além disso, a ausência de Acordo Coletivo já começa a surtir seus efeitos. Unilateralmente o CRC converteu a concessão de vales-refeição para cartão-refeição, mudou a data de concessão e deu-se ao trabalho de conferir minuciosamente, para garantir que nenhum trabalhador receba dois vales num só dia, ignorando inclusive os funcionários que eventualmente sejam recém-chegados ao Conselho. Outro desmando foi passar a descontar do salário dos funcionários, que são diretores do Sindicato, as ausências para atuação

sindical, o que era garantido no Acordo que não foi renovado. O Sindicato luta para reverter esse cenário, mas tudo indica que não será com diálogo.

CREA - Num angustiante vai e volta, o presidente do Conselho Regional de Eng^a, Arq^a e Agr^a recebeu o Sindicato para, o que se esperava, resolver as pendências que impediram a assinatura do Acordo e mantém os funcionários sem NADA de reposição salarial, mesmo passados 60 dias da data-base. Na reunião houve consenso para adiar para o final deste ano a discussão sobre dois pontos da pauta que não estão sendo possíveis acordar: o reajuste de salários superiores para uma parcela dos funcionários e a concessão de auxílio-educação

para dependentes. A assembléia de funcionários, embora tendo aceitado o Acordo, solicitou que a revisão deste segundo item fosse feita no final de novembro, com vistas às matrículas escolares para 2006, que começam no mês de dezembro. O Sindicato comunicou essa decisão ao CREA, que não se manifestou em contrário. Na hora de assinar o Acordo, porém, a direção do Conselho novamente frustrou seus funcionários, alegando que o que estava disposto no Acordo não refletia os entendimentos com o presidente. Essa lamentável atitude obrigou os trabalhadores, já cansados de tanto atraso e vai-e-vem na aplicação dos seus direitos, a se reunirem novamente em Assembléia, rediscutirem a questão e definirem outros caminhos que possam levá-los a, pelo menos, terem o mesmo que TODOS os demais companheiros da categoria tiveram: reposição salarial ENQUANTO se define o Acordo. Afinal, inflação passada é dívida, pelo menos para o bom empregador. Assim, a Assembléia definiu que o SINSEXPRO deve tornar público o drama pelo qual estão passando, fazendo manifestações e divulgação por todos os meios desse embate. Os funcionários apoiarão o Sindicato e o fortalecerão nessa luta.

CREMESP - De retrocesso em retrocesso, o Conselho Regional de Medicina que já foi uma autarquia de referência na categoria, agora vai só decepcionando seus funcionários. Depois do Ato Administrativo implantado unilateralmente, sem participação do Sindicato para, entre outras coisas, retirar benefícios já conquistados em anos anteriores, o CREMESP acenou com reunião em Brasília com o Sindicato e o Conselho Federal, para questionar a determinação do CFM que proibiria assinatura de Acordo Coletivo. O SINSEXPRO e o CFM estiveram lá, mas o CREMESP não compareceu. No retorno, o Sindicato

foi recebido em reunião que apenas confirmou a pretensão da diretoria de não avançar nos entendimentos e continuar se negando a negociar e firmar Acordo, prejudicando os funcionários. Assim, resta ao Sindicato buscar mobilização para denunciar publicamente os desmandos do Conselho. No fechamento desta edição, o SINSEXPRO providenciava Assembléia com os funcionários para definir os próximos passos da Campanha Salarial.

COFFITO - O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional merece destaque por conseguir complicar o que seria muito simples. Recebeu o Sindicato em reunião, negociou um Acordo que os funcionários não hesitaram aceitar mas, ao ser questionado sobre a possibilidade de aumentar o valor facial do vale-refeição, manteve tudo em suspenso. O SINSEXPRO já reiterou várias vezes os pedidos de definição do assunto e assinatura do Acordo e até a sede do Conselho Federal, em Brasília, declarou que não entende o porquê de tanta indefinição. Mas até o fechamento desta edição, ainda aguardávamos uma posição.

CROSP - O Conselho Regional de Odontologia distribuiu comunicado aos funcionários informando concessões diferenciadas de reajuste salarial e outros desmandos decorrentes de decisões unilaterais, que não são negociadas com o Sindicato. A fim de esclarecer as verdadeiras intenções da autarquia, o SINSEXPRO distribuiu panfleto aos trabalhadores explicando, entre outros fatos, que apesar de fazer parecer que concede aumento salarial, o CROSP está nivelando os salários por baixo porque não repõe toda inflação aos que ganham menos e ainda pune os que conquistaram melhores salários. O Sindicato reafirmou também que não há razão para o CROSP invo-

car a Lei de Responsabilidade Fiscal já que o próprio representante do TCU também reafirmou, em reunião do CONSELHÃO, que a Lei não se aplica aos conselhos de fiscalização. O SINSEXPRO criticou ainda o valor do vale-refeição, muito pequeno para a região onde está instalado o Conselho, a avenida Paulista. Por fim, lembrou ao CROSP que JUSTIÇA SOCIAL se faz com democracia, com respeito às representações legítimas como os sindicatos, garantia dos direitos dos trabalhadores e condição de compra dos salários.

OAB - Os funcionários da Ordem dos Advogados do Brasil deram show na Campanha Salarial deste ano. A união e o apoio dado à ação do Sindicato foram decisivos para que saíssemos de uma proposta de redução de benefícios e reajuste muito abaixo do esperado para uma situação que possibilitasse o fechamento do Acordo. Em Assembléia realizada na rua (a OAB não cedeu espaço no local de trabalho), os funcionários celebraram com aplausos os avanços obtidos desde o início das negociações. A expectativa agora é que a Campanha Salarial da OAB estimule esses companheiros a integrarem a diretoria do SINSEXPRO, saindo candidatos na chapa a ser formada neste ano para as eleições.

CRBiblio - Até o fechamento desta edição, o Sindicato aguardava posição do Conselho Regional de Biblioteconomia sobre a melhoria no valor do vale-refeição, item este que os funcionários esperam seja melhorado, já que a autarquia manteve inalteradas as demais cláusulas do Acordo.

CRBio - O Sindicato recebeu proposta de Acordo Coletivo do Conselho Regional de Biologia. A mesma será analisada e apresentada em Assembléia. Acompanhe o resultado na próxima edição.



Intransigência do CRECI é denunciada na imprensa

A postura intransigente e antidemocrática do presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis - CRECI, José Augusto Viana Neto, em relação a situação dos dois diretores do SINSEXP, Antonio e Fabiane, começa a ser denunciada publicamente. No dia 11/07, em entrevista ao programa de rádio da CUT, exibido na Rádio 9 de Julho, os diretores do Sindicato Carlos Tadeu Vilanova e Fabiane Húngaro Menino falaram da perseguição sindical a que Fabiane e Antonio têm sido vítimas. Funcionários do Conselho, eles foram afastados de suas funções com a suspensão de salários por terem participado de au-

diência de conciliação da autarquia em favor dos trabalhadores. Apesar de a Justiça ter determinado a volta dos mesmos ao trabalho, o CRECI vem se utilizando de recursos jurídicos para adiar a reintegração dos dois funcionários. Em reunião no dia 23/06, em Brasília, os diretores da FENASERA, nossa federação nacional, também denunciaram o caso ao presidente do COFECI, João Theodoro. O comentário do dirigente foi de que ele não consegue entender o porque da continuidade do afastamento, já que todos sabem que eles voltarão ao trabalho e receberão os salários do período da suspensão. Mais uma vez fica demonstrada a in-

transigência de José Augusto Viana Neto. Mais grave ainda é que é grande a possibilidade de o CRECI ter de indenizar, com retroatividade, tudo o que deixou de ser pago aos dois funcionários enquanto estiveram afastados, o que obviamente pesará no caixa da entidade. E quem vai pagar a conta do capricho e da intransigência do dirigente? Claro que serão os profissionais que colaboram mensalmente para o Conselho. Por isso, o SINSEXP não hesitará em continuar denunciando publicamente a situação. Outras ações neste sentido estão sendo adotadas pelo Sindicato.

Conselho foi notificado a fazer Termo de Ajustamento de Conduta

Juntamente com outros Conselhos, o Conselho Regional de Corretores de Imóveis foi notificado pelo Ministério Público do Trabalho e Ministério Público Federal para prestar esclarecimentos sobre contratação de pessoal, visando a regularização dos funcionários contratados sem concurso público após 18/05/2001. O Sindicato tem a informação de que as contratações no Conselho estariam sendo realizadas por meio de pro-

cesso seletivo, o que também deve ser documentado para análise do Ministério Público, pois se não foram obedecidos os princípios da publicidade, moralidade e igualdade de condições entre os candidatos, este processo seletivo não terá validade. No caso de o CRECI não aceitar o ajuste proposto, o MPT entrará com ação civil de improbidade administrativa, exigindo a regularização dos contratados desde a promulgação da Constituição

Federal, que é 05/10/1988 e a devolução do dinheiro para gastos com contratações irregulares aos cofres do Conselho. A devolução do dinheiro caberá ao gestor que eventualmente tenha praticado o ato irregular. Portanto, todos os funcionários devem ficar atentos às atitudes tomadas pela diretoria do CRECI e acompanhar com atenção os acontecimentos, afinal, trata-se da manutenção ou não dos seus empregos.

Situação diferente no Conselho Federal

No Conselho Federal de Corretores de Imóveis a situação é diferente. Na mesma reunião, no dia 23/06, em Brasília, em que a FENASERA abordou o afastamento dos diretores Antonio e Fabiane do CRECI-SP, foram tratados mais dois assuntos, conforme a seguir:

1 - A FENASERA apresentou a proposta do Termo de Ajustamento de Conduta do Ministério Público Federal e Ministério Público do Trabalho. O presidente do Conselho afirmou que considera redundância do MP exigir compromisso em Termo de Conduta daquilo que entende que já é lei. Explicou que demitiu os dois funcionários do seu quadro de pessoal que foram contratados depois de maio de 2001 e promoveu concurso público, do qual, inclusive, um daqueles funcioná-

rios participou e passou. Mas que não pretende assinar o TAC porque entende que o Supremo Tribunal é que define quem foi contratado com regularidade ou não. A FENASERA lembrou o risco dessa decisão, pois o STF tem se pronunciado pela data da Constituição Federal, que é 05/10/1988, como marco regulatório. O presidente reafirmou que não pretende demitir mais ninguém e que ingressará com recurso contra qualquer determinação nesse sentido, inclusive do STF, o que vai protelar (e não resolver) o problema. Ainda sobre este assunto, o presidente elogiou a conquista da obrigatoriedade de concurso público nas contratações das autarquias da nossa categoria, porque concorda que essa medida previne favoritismos nas contratações.

2 - O presidente do COFECI foi indagado sobre a existência de orientações do Conselho Federal aos Regionais para que estes não fechem Acordo Coletivo de Trabalho com o Sindicato. João Teodoro negou tal orientação afirmando que ele mesmo já havia negociado o Acordo para o período de 2005/2006 com o Sindicato de Brasília. Portanto, a decisão de não atender ao SINSEXP para negociar Acordo Coletivo dos funcionários do CRECI-SP é de José Augusto Viana Neto, que insiste em manter postura antidemocrática. Nesta situação, todos os funcionários do Conselho devem ter claro que, sem a assinatura de Acordo Coletivo de Trabalho, os benefícios podem ser retirados a qualquer momento.

Entidades pedem o fim da corrupção

No último dia 21, representantes de 40 entidades da sociedade civil reuniram-se em Brasília para pedir o fim da corrupção e protestar contra a desestabilização política do País. O encontro resultou na "Carta ao Povo Brasileiro" cuja íntegra você confere a seguir:

CARTA AO POVO BRASILEIRO

Contra a desestabilização política do governo e contra a corrupção: Por mudanças na política econômica, pela prioridade nos direitos sociais e por reformas políticas democráticas!

A sociedade brasileira mudou e, na Constituinte de 1988, decidiu por mudanças. Constituiu novos poderes e elegeu novos governantes, para promover processos de transformação social. Criou novas estruturas, combateu velhas instituições e gerou novos mecanismos para fazer valer os direitos de todas e cada uma das pessoas a uma vida digna.

Com a força desta história recente, mas vigorosa, de fortalecimento e radicalização da democracia em nosso país que nós, representantes das organizações populares, das organizações não governamentais, do movimento sindical, dos movimentos sociais e personalidades, convocamos toda a sociedade brasileira, cada cidadão e cada cidadã, para uma grande e contínua mobilização que torne possível enfrentar a crise política e fazer prevalecer os princípios democráticos.

Nas últimas eleições, com a esperança de realizar mudanças na política neoliberal que vinha sendo praticada desde 1990, o povo brasileiro elegeu o Presidente Lula. Até este momento, avaliamos que pouca coisa mudou e presenciamos um mandato cheio de contradições. De um lado, o governo seguiu com uma política econômica neoliberal, resultado de suas alianças conservadoras.

De outro, adotou um discurso da prioridade social e uma política externa soberana e de aliança com as nações em desenvolvimento. A eleição do Lula reacendeu as esperanças na América Latina, e influiu de forma positiva em alguns conflitos políticos na região.

De olho nas eleições de 2006, as elites iniciaram, através dos meios de comunicação uma campanha para desmoralizar o governo e o Presidente Lula, visando enfraquecê-lo, para derrubá-lo ou obrigá-lo a aprofundar a atual política econômica e as reformas neoliberais, atendendo aos interesses do capital internacional.

Preocupados com o processo democrático e também com as denúncias de corrupção que deixaram o povo perplexo, vimos à público dizer que somos contra qualquer tentativa de desestabilização do governo legitimamente eleito, patrocinada pelos setores conservadores e antidemocráticos.

Exigimos completa e rigorosa investigação das denúncias de corrupção, feitas ao Congresso Nacional e à imprensa, e punição dos responsáveis. Sabemos que a corrupção tem sido, lamentavelmente, o método tradicional usado pelas elites para governarem o país.

Exigimos também a investigação das denúncias de corrupção, por ocasião da votação da emenda constitucional que aprovou a reeleição e dos processos de privatização das estatais ocorridas no governo de Fernando Henrique Cardoso.

Trata-se portanto, de fundamentar a vida política em princípios éticos como a separação entre interesses privados e interesses públicos, de transparência nos processos decisórios e a promoção da justiça social.

Diante da atual crise, o governo Lula terá a opção de retomar o projeto pelo qual foi eleito, e que mobilizou a esperança de milhões de brasileiros

e brasileiras. Projeto este que tem como base à transformação da sociedade e do Estado brasileiros, uma sociedade dividida entre os que tudo podem e tudo têm e aqueles que nada podem e nada têm.

Por isso, vimos a público defender, e propor ao governo Lula, ao Congresso Nacional e a sociedade civil, as seguintes medidas:

1- Realizar e apoiar uma ampla investigação de todas as denúncias de corrupção que estão sendo analisadas no Congresso Nacional e punir os responsáveis.

2- Excluir do governo federal setores conservadores que querem apenas manter privilégios, afastar autoridades sobre as quais paira qualquer suspeição e recompor sua base de apoio, reconstruindo uma nova maioria política e social em torno de uma plataforma anti-neoliberal.

3- Realizar mudanças na política econômica no sentido de priorizar as necessidades do povo e construir um novo modelo de desenvolvimento. A sociedade não suporta mais tamanhas taxas de juros, as mais altas do mundo, sob o pretexto de combater a inflação. A sociedade não sustenta a manutenção de um superávit primário, que apenas engorda os bancos. Os recursos públicos têm de ser investidos, prioritariamente, na garantia dos direitos constitucionais, entre eles, emprego, salário-mínimo digno, saúde, educação, moradia, reforma agrária, meio ambiente, demarcação das terras indígenas e quilombolas.

4- Realizar, a partir do debate com a sociedade, uma ampla reforma política democrática. Uma reforma que fortaleça a democracia e dê ampla transparência ao funcionamento dos partidos políticos e aos processos decisórios. Por isso, somos favoráveis à fidelidade partidária, ao financiamento público exclusivo das campanhas, à exclusão das cláusulas de barreira, e à apresentação de candidaturas em listas fechadas com alternância de gênero e etnia, obedecendo critérios de representação política pluriétnica e multiracial. Queremos também a imediata regulamentação dos processos de democracia direta, que implica o exercício do poder popular mediante plebiscitos e referendos, conforme proposta apresentada pela CNBB e a OAB ao Congresso Nacional.

5- Fortalecer os espaços de participação social na administração pública e criar novos espaços nas empresas estatais e de economia mista, viabilizando o controle social e real compartilhamento do poder.

6- Fortalecer as iniciativas locais em favor da cidadania e da participação e da educação popular, como por exemplo os comitês pela ética na política, conselhos de controle social, escolas de formação política.

7- Enfrentar o monopólio dos meios de comunicação, garantindo sua democratização, inclusive através do fortalecimento das redes públicas e comunitárias.

Neste momento de mobilização, conclamamos as forças democráticas e populares a se mobilizarem para realizar manifestações de rua e protestos, e trabalhar para promover as verdadeiras mudanças que o país e o povo precisa.

Brasília, 21 de junho de 2005
Atenciosamente

Seguem-se entidades e movimentos da sociedade e da CMS (Coordenação dos Movimentos Sociais)

CUT - Central Única dos Trabalhadores
MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
CMP - Coordenação dos Movimentos Populares
UNE - União Nacional de Estudantes
ABI - Associação Brasileira de Imprensa
ABONG - Associação Brasileira de ONG
INESC - Instituto de Estudos Sócio Econômicos
CNBB/PS - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil / Pastoris Sociais
P.O Nacional - Pastoral Operária Nacional
Grito dos Excluídos
Marcha Mundial de Mulheres
UBM - União Brasileira de Mulheres
UBES - União Brasileira de Estudantes Secundários
CONEN - Coordenação Nacional de Entidades Negras
JOC - Juventude Operária Cristã
MTD - Movimento dos Trabalhadores Desempregados

MTST - Movimento dos Trabalhadores Sem Teto
CONTEE - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimento de Ensino
CNTE - Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação
Federação Nacional dos Advogados
CONAM - Confederação Nacional de Associações de Moradores
UNMP
Ação da Cidadania Contra a Fome a Miséria e pela Vida
CEBRAPAZ
ABRAGO - Associação Brasileira de Rádios Comunitárias
CIMI - Conselho Indigenista Missionário
CPT - Comissão Pastoral da Terra
FENAC - Federação Nacional das Associações
AMB - Articulação de Mulheres Brasileiras

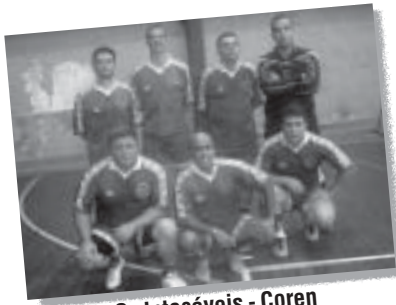
CFEMEA - Centro Feminista de Estudos e Assessoria
IBRADES - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento
EDUCAFRO - Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes
MSU - Movimento dos Sem Universidade
CONIC - Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil
ANPG - Associação Nacional dos Pós Graduandos
CSC - Corrente Sindical Classista
MPA - Movimento dos Pequenos Agricultores
IBASE - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
Federação Nacional dos Economistas
Sindicato dos Economistas do DF
Conselho Nacional de Iyalorixás e Ekedes Negras
CBJP - Comissão Brasileira Justiça e Paz
Campanha Jubileu Brasil contra as dívidas e contra a Alca

Times lutam por vaga na final do Campeonato de Futsal

O XIII Campeonato de Futsal do SINSEXPRO está recheado de lances interessantes. Os times têm dado um show de bola, literalmente, com muitos gols e disputas acirradas para a conquista de vaga na grande final, marcada para o dia 30/07/2005. A torcida também entrou no clima e tem incentivado as equipes com presença constante nos jogos, que ocorrem aos sábados, na quadra do Colégio São Bento, próximo ao metrô São Bento. Vale lembrar

que, além do time vencedor, o Sindicato vai premiar a torcida mais alegre e barulhenta. Por isso, não deixe de prestigiar os companheiros que têm entrado em quadra para fazer a festa da categoria, que tem neste evento não somente momentos de lazer, mas a oportunidade de

integração e união por melhores condições de trabalho. Este é o principal objetivo do SINSEXPRO ao realizar o Campeonato de Futsal. Veja abaixo fotos de todos os times participantes do Campeonato de FutSal.



Os Intocáveis - Coren



Corecon



Farmácia



Sinsexpro



CRECI



Mercúrio - CRC



Na Lâmpada II - CREA



CAASP



Time do Louco - OAB



CREMESP

Conheça o seu Sindicato.
Acesse o site
www.sinsexpro.org.br



[Conheça e aproveite nossos convênios]

ODONTOLOGIA

DR. LUIZ ANTONIO RICCIOPO - CROSP 38.762 - R. Dr. José de Queiroz Aranha, 254 - Vl. Mariana - Próx. ao Metrô Ana Rosa - São Paulo - SP - Fone (11) 5574-8404 ou 5083-2142. Só será cobrado do paciente os casos de prótese. Quando o Sindicalizado não utilizar o convênio, poderá indicar um dependente para que faça o tratamento dentário gratuito, quando este terminar o tratamento poderá ser indicado a outro em seu lugar.

DRA. MÁRCIA RUTH AGOSTINI COSTA - CROSP 14.949 - Rua Benjamin Constant, 2388 - Piracicaba - SP - Fone (19) 433-9727. Apresentando a carteirinha do SINSEXPRO, os sindicalizados ou dependentes obterão 10% de desconto e o pagamento facilitado em até 3 vezes. Consultas com horário marcado.

DRA. LUCIANA GUTIERREZ DE ANDRADE - CROSP 58402 - Rua Barão de Itapetininga, 255 - 11ª andar - Cj. 1103 - Centro - São Paulo - SP - Fone (11) 258-2384. Desconto de 20% p/ pagamento à vista ou pagamento em até 5 vezes.

DR. MIGUEL PEREIRA DE CARVALHO - CROSP 26926 - Rua Gabriel Ferreira de Andrade, 55 - Centro - São Sebastião da Gramma - Fone (19) 3646-1102. Parcela o pagamento e concede desconto para pagamento à vista.

GLOBAL CARE - ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA - Aparelhos odontológicos, fixo e móvel, uso imediato sem carência, manutenção do aparelho, clínica geral, Periodontia. Cirurgias e restaurações - Fone 3259-1319. Unidade Santo Amaro: Padre José de Anchieta, 814. Unidade Centro: Barão de Itapetininga, 221 - 10º and. Unidade Itaquera: Flores do Piauí, 99 - Cj. 3.

DR. CRISTINIANO JOSÉ TREVISAN - CROSP 34877 - R. José Jacinto, 68 - Centro - São Sebastião da Gramma - Fone (19) 3646-1835. Concede desconto para pagamento à vista e facilita pagamento.

FONOAUDIOLOGIA

ARIANE CORRÊA ZEYAS JIMENEZ - CRFª 5401 - Rua Botuoca, 150 - Butantã - São Paulo - SP - Fone (11) 3721-5125. Desconto de 20% p/ Sindicalizados.

HELENA COHEN - CRFª 2157 - Av. Bernardino de Campos, 327 - Cj. 13 - Paraíso - São Paulo - Fone 289-8839 / 289-5220. R. Vol. da Pátria, 2041 - Cj. 1201 - Santana - Fone (11) 6978-6674 - Cel. (11) 9939-1799.

TALITA MAZZARIELLO ROVERI - CRFª 12238 - Rua Dr. Augusto Miranda, 977 - Perdizes - São Paulo - SP - Fone (11) 3672-5242 - Cel. (11) 9971-6515.

PSICOLOGIA

PSICOSAÚDE - Oferece serviços de Psicologia, Psicopedagogia, Psiquiatria, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, RPG, Acupuntura, Centro de Cursos e Formação Profissional. Atendimento para adulto e crianças nas regiões norte, sul, leste e oeste, Grande São Paulo, ABC Paulista e algumas cidades do interior. Confira endereços e preços através do telefone 5549-9830.

CLEUZETE FREIRE CAETANO DE ALMEIDA - CPR 06/56471-1 - R. Bernardino de Campo, 327 - Cj. 23 - 1º andar - Fone (11) 289-5220.

MARIA AP. MAGRO VENTURA - CRP 06/13.332 - Rua dos Pinheiros, 1321 - Cj.12 - Pinheiros - São Paulo - SP - Fone (11) 221-8151.

MARCINA CABRAL DE JESUS - CRP 06/29411-0 - Rua Tulio Brancaloni, 29 - Guarulhos - SP - Fone (11) 6440-8838 - BIP 253-4545 Cód. 31543.

LOURDES DE CASSIA CARDOSO MADI - CRP 06/41.723-0 - Rua Conde de Irajá, 32 - Vl. Mariana - São Paulo - SP - Fone (11) 5539-6605 e (11) 5549-5863.

VERA LÚCIA DE SOUZA SOARES MELERO - CRP 06/56843-2 - R. Pedro de Toledo, 108 - Cj. 91 - Vl. Mariana - São Paulo - SP - Fone (11) 5083-2845 e Cel. (11) 9779-9720.

KARINA GRAVINA - R. Conde de Porto Alegre, 1041 - Campo Belo - São Paulo - Fone (11) 5535-6414 e 5561-1615. Av. Lins de Vasconcelos, 3097 - Cj. 32 - São Paulo - SP - Fone (11) 5539-6605.

SEBASTIÃO GUILHERME DIAS - Rua Bernardino de Campos, 327 - Cj. 13 - Paraíso - São Paulo - SP - Fones (11) 289-8839 e 289-5220. Rua Senador Fonseca, 1119 - Centro - Jundiaí - SP - Fone (11) 6281-8710.

SONIA REGINA BENSI - CRP 06/21455-7 - Rua Camilo, 529 - Vila Romana - SP - Fones (11) 3062-4228. Oferece atendimento psicoterapêutico para todos os sindicalizados e seus dependentes, atendimento à crianças, adolescentes e adultos. Os valores serão cobrados pela tabela AMB, que representa frente ao valor cobrado a pacientes particulares um desconto de 40 a 50%.

LAZER

PARQUE DA MÔNICA - Shopping Eldorado - Av. Rebouças, 3970 - Fone (11) 3093-7765. O Sindicato oferece passaportes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para 30 dias da data da compra.

HOPI HARI - Rod. dos Bandeirantes, Km 72. O Sindicato oferece passaportes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para o último dia útil do mês.

PARQUE DA XUXA - Shopping SP Market, Marginal Pinheiros, a 3 minutos da Ponte Transamérica. O Sindicato oferece passaportes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para 30 e 60 dias.

PLAYCENTER - O Sindicato oferece passaportes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para o último dia útil do mês.

WET'N WILD - Rod. dos Bandeirantes, Km 72. O Sindicato oferece passaportes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para o último dia útil do mês.

CINEMARK - Os sindicalizados podem adquirir ingressos SUPER SAVERS por R\$8,00 a unidade. Os ingressos são vendidos na sede do SINSEXPRO e tem validade para qualquer dia da semana, filmes e horários, bastando trocá-lo na bilheteria. O pagamento pode ser feito com cheque pré-datado para o final de cada mês.

COLÔNIA DE FÉRIAS EM MONGAGUÁ - FETICOM - Av. do Mar, 814 (em frente ao mar). Apartamentos de 6 e 7 pessoas e apartamentos de núpcias; Café da manhã, almoço e jantar incluídos na diária; Crianças de até 2 anos não pagam e crianças de 3 a 8 anos pagam 50% do preço para adulto do convênio c/Sinsexpro; Objetos de uso pessoal: levar toalha de banho (a roupa de cama é fornecida pela colônia); Pagamento através de boleto bancário, com vencimento para cinco dias antes do início da data reservada; Reservas com o SINSEXPRO, com 30 dias de antecedência.

CÔLONIA DE FÉRIAS EM PORTO NOVO - CARAGUATATUBA - Os apartamentos são mobiliados (frigobar e fogão), comportando até seis pessoas. Ampla área de lazer, piscina adulto e infantil, quadra, salão de jogos, sala de televisão e quiosque com churrasqueira. Próximo às praias de Ilha Bela e São Sebastião. O valor para sindicalizados e dependentes legais é de R\$ 10,00 por pessoa, por dia. Para convidado de sindicalizado, o valor é de R\$ 20,00 por pessoa, por dia. Criança acima de 10 anos paga R\$ 10,00. Informação e reservas no SINSEXPRO através do fone 3228-5171 ou do e-mail sinsexpro@sinsexpro.org.br, com Carmen.

PARGOS CLUB DO BRASIL, HOTÉIS, CAMPINGS E COLÔNIAS DE FÉRIAS - Fone (11) 3104-0292 e (11) 3104-1529. Belém, Fortaleza, Natal, Salvador, Guarapari, Rio das Ostras, Cabo Frio, Nova Friburgo; Ubatuba, Atibaia, Caldas Novas; Apartamentos de 3 a 8 pessoas; Apartamentos com TV, Ar Condicionado ou Ventilador de teto. Toalha de banho e rosto não fornecidos (depende do local).

ESPORTE

ACADEMIA CORPO ATIVO - R. São Bento, 279 - Sobreloja - Centro - São Paulo - Fone (11) 3104-1964. Preços promocionais - Confira com a Secretaria Social do SINSEXPRO, através do telefone (11) 3228-5171 ou e-mail: social@sinsexpro.org.br

ACQUASPORT - ACADEMIA DE NATAÇÃO - Av. dos Bancários, 87 - Santos - Fone (13) 231-8298. Desconto de 15% para matrícula e mensalidade.

FUNDAÇÃO CERET - Rua Canuto de Abreu, s/n - São Paulo - Fone (11) 6671-8788. Os sindicalizados interessados em associar-se ao Centro Recreativo do Trabalhador deverão retirar na sede do Sindicato autorização para filiação.

NÚCLEO DE DANÇA STELLA AGUIAR LTDA. - Av. Jurema, 495 - Moema - São Paulo - SP - Fone (11) 5055 9908. Dança de salão adulto e infantil, Dança do Ventre, Flamenco, Sapateado, Axé, Ballet infantil (cursos básicos, avançados, específicos e aulas particulares, 10% de desconto em todas as modalidades de dança em nossa sede e pontos itinerantes. 50% desconto nas matrículas nas aulas da sede.

ACADEMIA MOVIMENTOS - Rua Pedreira, 629 - Campos Elíseos - Campinas - Fone (19) 3227-1511. Alongamento, Localizada, Sala de aparelhos computadorizados, Step, Aeróbica, Aulas de Ballet e Dança Infantil, Axé, Funk e Jazz. 10% de desconto nas mensalidades.

AQUARIUS ACADEMIA DE NATAÇÃO E HIDROTERAPIA - Rua Maria Umbelina Couto, 189 - Guanabara - Campinas - Fone (19) 3254-6909 e 3251-6050. Natação, Hidroginástica, Birlbol, Fisioterapia Estética, Hidroterapia e Acupuntura. 10% de desconto nas mensalidades.

SERVIÇOS

BOTICÁRIO - DELIVERY - Apenas para Capital/Osasco e Carapicuíba. O sindicalizado pode adquirir qualquer produto do Boticário com 5% de desconto e pedir pelo telefone. O mesmo poderá ser entregue em local de sua preferência com rapidez e segurança. Pagamento facilitado com cheque ou cartão. Sem taxa de entrega. Maiores informações e pedidos no SINSEXPRO.

Informações adicionais sobre a utilização dos convênios podem ser obtidas no SINSEXPRO ou no site www.sinsexpro.org.br